

Tasso não anima PSDB paulista

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – A notícia de que o governador tucano Tasso Jereissati, do Ceará, voaria a São Paulo para ajudar a salvar a candidatura de Mário Covas não entusiasma o PSDB paulista. “Toda ajuda é bem-vinda”, limitou-se a dizer o coordenador da campanha estadual, José Maria Monteiro.

“Covas é muito mais conhecido na colônia nordestina do que Jereissati”, disse o porta-voz do governador paulista, Fernando Pacheco Jordão, lembrando que, nas eleições de 1994, Covas teve mais de 7 milhões de votos no estado. “Se a gente mostrar fotos dos dois na rua, qualquer nordestino é capaz de reconhecer Covas, mas provavelmente não saberá quem é Jereissati.”

Para o deputado José Aníbal (PSDB-SP), o governador cearense poderá até participar de algum comício, mas sua presença no palanque, acredita, não pesará muito nas pesquisas de intenção de voto. “Nosso desafio é levar para as urnas a aprovação que o governo de Covas, o melhor administrador que São Paulo teve nos últimos tempos, tem

conseguido entre os eleitores”, observou o deputado. Covas tem 51% de aprovação, mas não sai do terceiro lugar na disputa, depois de Paulo Maluf (PPB) e de Francisco Rossi (PDT).

Os nordestinos e seus descendentes passam de 6 milhões em São Paulo. “Todos os candidatos correm atrás do apoio deles, porque a colônia representa mais de 3 milhões de votos”, afirma o jornalista Assis Ângelo, apresentador do programa *São Paulo, capital Nordeste*, de entrevistas e música nordestina, na Rádio Capital. No caso de Covas, a campanha joga com a voz e a sanfona do pernambucano Dominginhos, que gravou um xote para a reeleição do governador.

“Gravei jingle também para o presidente Fernando Henrique e estou disposto a gravar para qualquer candidato do partido”, informou Dominginhos. Mas não quer dizer se vai votar no PSDB. “Essa é uma questão muito pessoal”, justificou o compositor, sem revelar suas preferências eleitorais. A música e o texto do xote não são dele, mas da equipe da campanha.

Encontro – Cerca de 300 pessoas, entre amigos e convidados, participaram de uma reunião

promovida na casa do secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, em São Paulo, para armar uma estratégia capaz de acelerar a campanha de Covas, na noite de quarta-feira.

Foi armado até um palanque para os oradores que falaram na reunião. Além de Gregori, discursaram o deputado federal Franco Montoro, o advogado Miguel Reale Filho, o coordenador da campanha, José Maria Monteiro, a viúva do ministro Sérgio Motta, Dona Wilma, e a mulher de Covas, Dona Lila. Os participantes do encontro, a maioria com mais de 40 anos, saíram entusiasmados, levando kits com material de propaganda.

O deputado José Aníbal espera que a candidatura do governador comece a crescer na próxima semana, com o início da propaganda eleitoral no rádio e na televisão. A ênfase da campanha eletrônica será para as obras dos últimos anos. “Covas não fez política e a prova disso é o apoio que vem recebendo de prefeitos do interior, independentemente de partidos”, disse Aníbal. Na terça-feira, Covas reuniu no Círculo Militar de São Paulo 447 dos 645 prefeitos do estado.